

### Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

**Ações em Circulação**  
(31/12/2016)  
278.794.088 ações

**Ações em "Free Float"**  
(31/12/2016)  
222.827.401 (79,9%)

**Disponibilidades**  
(31/12/2016)  
R\$ 450,9 milhões

**Relação com Investidores**  
Grace Tourinho  
IRO  
Natalia Lacava  
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829  
ri@qualicorp.com.br  
www.qualicorp.com.br

**Teleconferências**  
21 de Março de 2017  
(Terça-Feira)

### Português

Horário: 11h00 am Brasília  
Telefone: +55 11 2188 0155  
Código: Qualicorp

### Inglês

Horário: 11h00 am Brasília  
08h00 am EST Tradução Simultânea  
Telefone: +1 646 843 6054  
Código: Qualicorp

São Paulo, 20 de Março de 2017. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do quarto trimestre e do exercício de 2016. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total se manteve estável sequencialmente em 4,6 milhões de vidas, das quais 1,8 milhões no segmento Adesão e 2,8 milhões no segmento Corporativo e Outros. No segmento Adesão, que representa 91% de nossa faturamento, registramos estabilidade em número de vidas no comparativo com 2015, mesmo enfrentando em um cenário macro-econômico mais desafiador.
- ✓ A receita líquida do 4T16 atingiu R\$515,5 milhões, 10,8% superior ao ano anterior. No consolidado do ano, o incremento foi de 13,5%, para R\$1.964,4 milhões mesmo com a venda da Potencial por exigência do CADE e cancelamento da Unimed Paulistana em 2015, o que demonstra a resiliência e força do nosso modelo de negócio.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado trimestral cresceu 27,5% a.a., alcançando R\$ 200,6 milhões, o que representa uma margem de 38,9%. No consolidado do ano, crescimento de 16,7%, decorrente dos esforços operacionais para contenção de despesas, principalmente comerciais, que mais do que compensaram o aumento da PCI.
- ✓ Fechamos 4T16 com fluxo de caixa operacional de R\$185,6 milhões, influenciado pelo nosso forte resultado combinado com uma variação positiva de capital de giro. Após CAPEX a geração de caixa atingiu R\$128,8 milhões, 25% superior ao 4T15. No ano, nosso fluxo de caixa após CAPEX atingiu R\$410,1 milhões, 7,7% superior a 2015

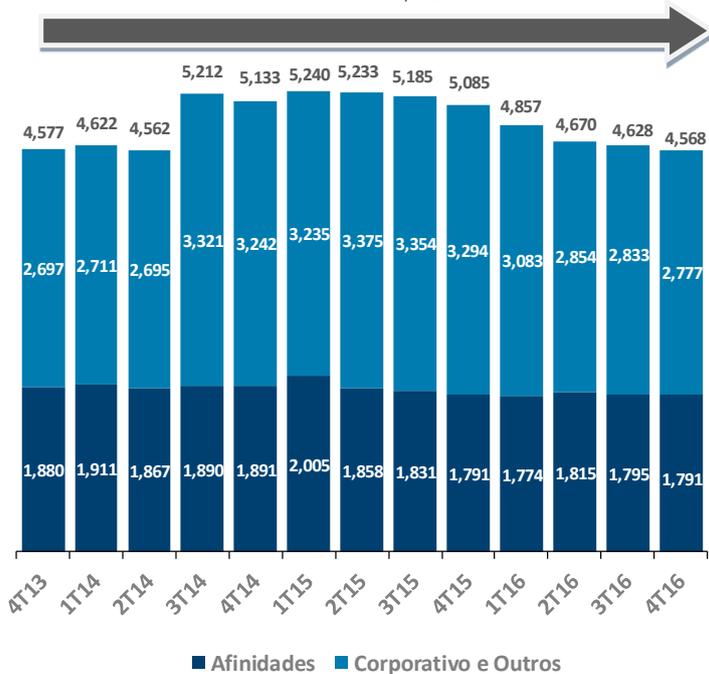
### PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

Resultado Consolidado - (R\$ MM)	4T16	4T15	Var.		2016	2015	Var.	
			4T16/4T15	3T16				4T16/3T16
Receita Líquida	515,5	465,3	10,8%	521,6	-1,2%	1.964,4	1.730,1	13,5%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(337,1)	(319,2)	5,6%	(337,2)	0,0%	(1.254,5)	(1.222,3)	2,6%
Ajustes ao EBITDA	22,2	11,2	98,5%	23,6	-6,2%	79,3	32,4	144,9%
EBITDA Ajustado	200,6	157,3	27,5%	208,0	-3,6%	789,1	676,2	16,7%
Margem EBITDA ajustada	38,9%	33,8%	511bps	39,9%	-97bps	40,2%	39,1%	109bps
<b>Lucro líquido consolidado</b>	<b>78,4</b>	<b>61,4</b>	<b>27,6%</b>	<b>74,2</b>	<b>5,6%</b>	<b>420,6</b>	<b>240,9</b>	<b>74,6%</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var</b>					
Patrimônio Líquido	2.067,8	1.993,9	3,7%					
Dívida Líquida <sup>1</sup>	439,0	416,7	5,3%					
<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var</b>					
Dívida Líquida / PL	0,21x	0,21x	1,6%					
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,56x	0,62x	-9,7%					

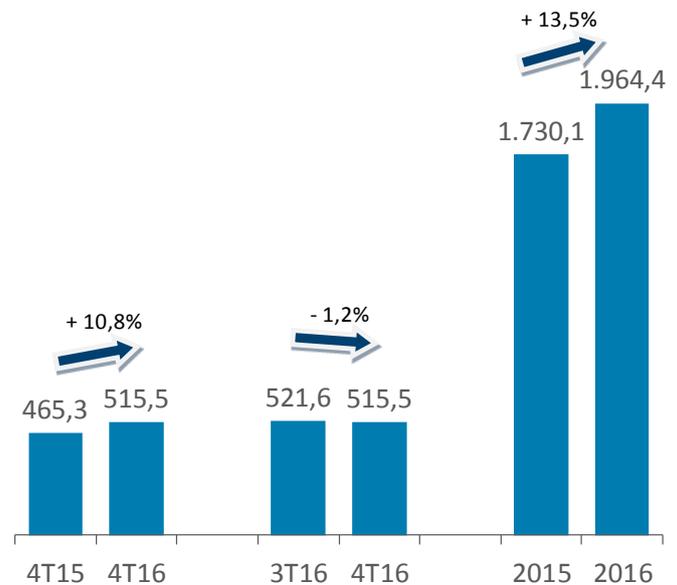
(<sup>1</sup>) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

### BENEFICIÁRIOS (MM)

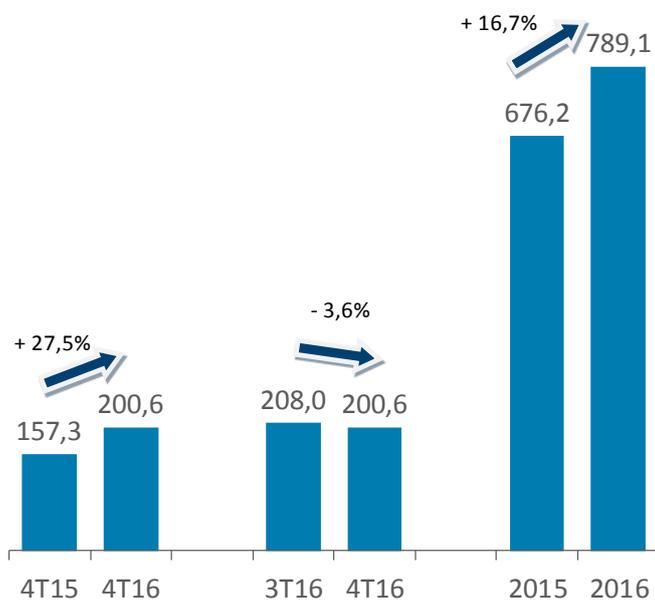
CAGR: -0,1%



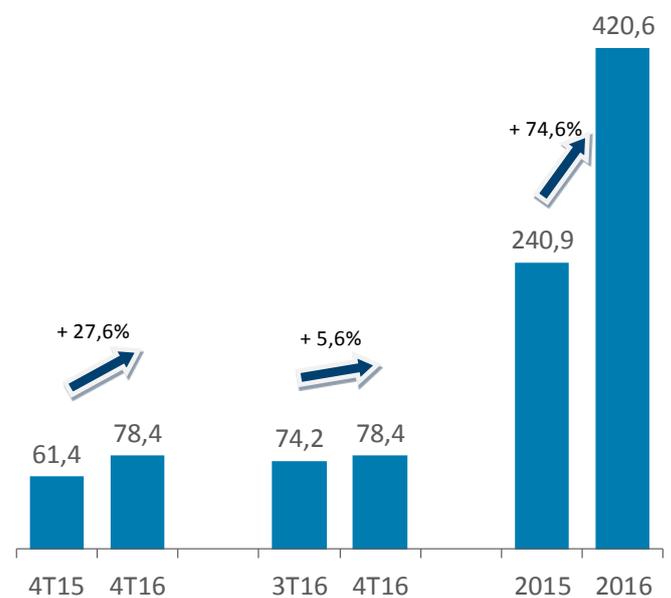
### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

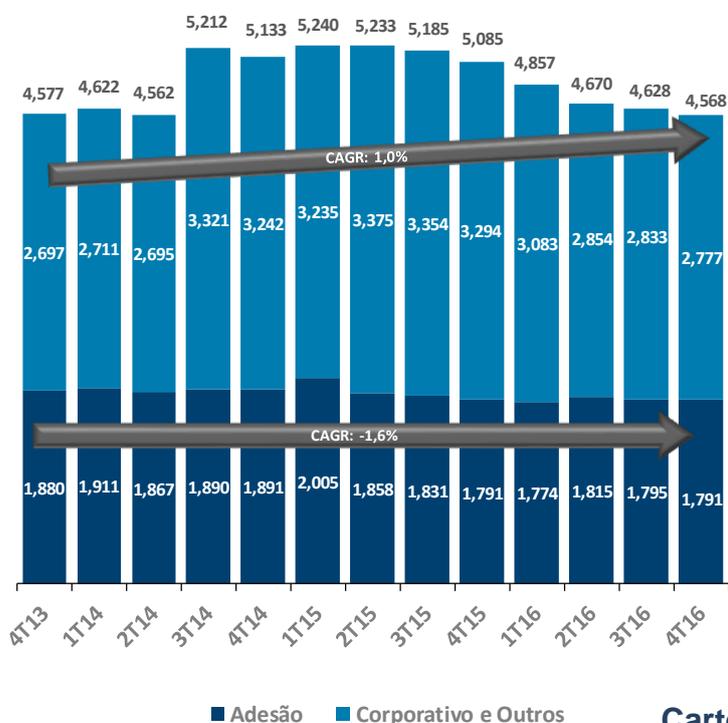


### LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO\* (R\$ MM)

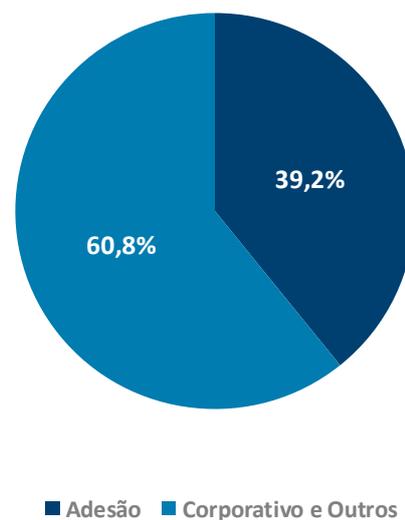


### 1 | Beneficiários

#### BENEFICIÁRIOS (MM)



#### PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 4T16



#### Carteira Total

O total de beneficiários atingiu 4,6 milhões de vidas ao final do 4T16, o que representa uma redução de 10,2% a.a. (-1,3% vs. 3T16). Observando principalmente a queda anual, destaca-se novamente a redução de contratos corporativos (-56,7% a.a.). Dos atuais 4,6 milhões de beneficiários, 1,8 milhões está no Segmento Adesão e 2,8 milhões no Segmento Corporativo e Outros. Vale ressaltar novamente que este desempenho contempla os dois eventos extemporâneos: quebra da Unimed Paulistana e venda da carteira da Potencial (CADE).

#### Carteira Adesão

##### ☐ Médico Hospitalar

Nossa carteira de Adesão Médico Hospitalar encerrou o 4T16 com 1,4 milhões de vidas, o que representa uma relativa estabilidade, quando comparado com o trimestre anterior, considerando ainda que a Companhia adquiriu uma carteira de 26,7k vidas. Tal performance é reflexo, principalmente, de um modelo de negócios que tem se mostrado bastante resiliente vis a vis os reajustes de preços acima da inflação repassados aos consumidores, que são concentrados no terceiro trimestre combinado ao um ambiente mais desafiador. No comparativo contra o final de 2015, a carteira apresentou alta de 0,3%.

##### ☐ Outros produtos

A carteira de outros produtos, ainda no segmento Adesão, encerrou o 4T16 com 421,3k vidas, resultado praticamente estável ao reportado no 4T15 (-0,9%) e também ao apresentado no 3T16 (-0,5%).

### Carteira Total Corporativo e Outros

Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros decresceu 15,7% a.a. no 4T16 (-2,0% vs. 3T16), atingindo 2,8 milhões de vidas, principalmente em decorrência da redução de contratos corporativos.

#### □ Corporativo

O segmento corporativo apresentou redução de 56,7% a.a. no 4T16, atingindo 489,2k vidas, principalmente em decorrência da não renovação de grandes contratos ao longo de 2016. Alguns destes contratos, no entanto, apresentavam uma margem de contribuição pequena e até negativa, produzindo baixo impacto à performance do nosso EBITDA. Na comparação sequencial, a queda de 2,9% também é resultado de alguns contratos que venceram e não foram renovados.

#### □ PME

O segmento PME demonstra uma queda de 25,9% a.a. (-9,0k vidas) quando comparado com o 4T15, devido principalmente a alguns contratos que não foram renovados muito em função do processo de liquidação da Unimed Paulistana. Já na comparação sequencial, a carteira cresceu 1,5%, com um incremento de 386 vidas.

#### □ Auto-Gestão

A carteira de Auto-Gestão, que consolida as vidas do TPA de Qualicorp e CRC/Gama alcançou 2,3 milhões de vidas ao final do 4T16, 6,4% acima do total apresentado no 4T15 e 1,8% inferior ao apresentado no 3T16. O importante acréscimo no comparativo anual (+135k vidas) é principalmente explicado pela ampliação do projeto CRC/Gama realizada ao longo dos últimos trimestres.

#### □ Gestão de Saúde

Na carteira de Gestão de Saúde, que fechou o ano com 4,3k vidas, tivemos uma redução de 34,7% a.a. devido a saída de clientes.

### 1.1 Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
<b>Afinidades - Médico Hospitalar</b>								
Total de Vidas Início do Período	1.371.555	1.406.275	-2,5%	1.392.330	-1,5%	1.365.460	1.467.190	-6,9%
(+) Adições Brutas	93.536	114.418	-18,3%	130.965	-28,6%	446.580	414.384	7,8%
(-) Sidas	(122.157)	(155.233)	-21,3%	(151.740)	-19,5%	(469.106)	(516.114)	-9,1%
(+) Aquisição de carteira	26.742	-	N.A.	-	N.A.	26.742	-	N.A.
Novas Vidas (líquida)	(1.879)	(40.815)	-95,4%	(20.775)	-91,0%	4.216	(101.730)	-104,1%
Total de Vidas no Final do Período	1.369.676	1.365.460	0,3%	1.371.555	-0,1%	1.369.676	1.365.460	0,3%
<b>Afinidades - Outros Produtos</b>								
Total de Vidas Início do Período	423.328	425.059	-0,4%	423.032	0,1%	425.312	423.476	0,4%
Novas Vidas (líquida)	(2.007)	253	-893,3%	296	-778,0%	(3.991)	1.836	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	421.321	425.312	-0,9%	423.328	-0,5%	421.321	425.312	-0,9%
<b>Portfolio Afinidades</b>	<b>1.790.997</b>	<b>1.790.772</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.794.883</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.790.997</b>	<b>1.790.772</b>	<b>0,0%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>489.237</b>	<b>1.130.277</b>	<b>-56,7%</b>	<b>503.723</b>	<b>-2,9%</b>	<b>489.237</b>	<b>1.130.277</b>	<b>-56,7%</b>
<b>Auto-Gestão</b>	<b>2.257.561</b>	<b>2.122.279</b>	<b>6,4%</b>	<b>2.298.545</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2.257.561</b>	<b>2.122.279</b>	<b>6,4%</b>
<b>Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>25.714</b>	<b>34.713</b>	<b>-25,9%</b>	<b>25.328</b>	<b>1,5%</b>	<b>25.714</b>	<b>34.713</b>	<b>-25,9%</b>
<b>Gestão de Saúde</b>	<b>4.322</b>	<b>6.616</b>	<b>-34,7%</b>	<b>5.219</b>	<b>-17,2%</b>	<b>4.322</b>	<b>6.616</b>	<b>-34,7%</b>
<b>Portfolio Corporativo e Outros</b>	<b>2.776.834</b>	<b>3.293.885</b>	<b>-15,7%</b>	<b>2.832.815</b>	<b>-2,0%</b>	<b>2.776.834</b>	<b>3.293.885</b>	<b>-15,7%</b>
<b>Portfolio Total</b>	<b>4.567.831</b>	<b>5.084.657</b>	<b>-10,2%</b>	<b>4.627.698</b>	<b>-1,3%</b>	<b>4.567.831</b>	<b>5.084.657</b>	<b>-10,2%</b>

\* O total de adições brutas, no 3T16, contempla as 26,7k vidas migradas de uma entidade parceira que passamos a ser estipulantes.

No segmento Adesão, de onde obtivemos 90,9% do nosso faturamento líquido no 4T16 (90,7% em 2016), produzimos 93,5k vidas em adições brutas, além de termos adquirido um portfolio de 26,7k vidas da ASBEN (maiores detalhes na sessão CAPEX). A queda de vendas brutas trimestral em relação ao mesmo período do ano passado deve-se principalmente ao efeito positivo que tivemos no 4T15 em função da venda adicional feita para ex clientes individuais da Unimed Paulistana, além de reajustes acima da inflação que combinados ao ambiente macroeconômico dificultam manter o volume comercializado nos patamares anteriores. Mesmo com esses desafios, analisando o ano consolidado, houve um crescimento de 7,8% nas adições brutas, para 446,6k.

Em relação ao churn, tivemos 122,2 mil cancelamentos no 4T16, o que representa uma queda de 21,3% quando comparado com o 4T15, considerando que este último foi negativamente impactado pelos efeitos da UNIMED paulistana. Em relação ao 3T16, a queda foi de 19,5% refletindo a sazonalidade do negócio. No consolidado do ano, 469,1k vidas foram canceladas, representando uma queda de 9,1% em relação a 2015, mesmo tendo repassado um reajuste médio na ordem de 22,1%, o que não foi suficiente para superar os efeitos da Unimed Paulistana em 2015.

Desta forma, nosso portfolio no segmento Adesão Médico Hospitalar encerrou o ano com 1.369.676 vidas, 0,3% acima de 2015.

### 2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var 2016/2015
Segmento Adesão	468,5	425,1	10,2%	472,7	-0,9%	1.782,4	1.576,8	13,0%
% Receita Líquida	90,9%	91,4%	-48bps	90,6%	27bps	90,7%	91,1%	-40bps
Segmento Corporativo e Outros	46,9	40,2	16,9%	48,9	-4,0%	182,0	153,3	18,7%
% Receita Líquida	9,1%	8,6%	48bps	9,4%	-27bps	9,3%	8,9%	40bps
<b>Total Consolidado</b>	<b>515,5</b>	<b>465,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>521,6</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.964,4</b>	<b>1.730,1</b>	<b>13,5%</b>

Nossa receita líquida total consolidada cresceu 10,8% no 4T16 vs. 4T15, atingindo R\$515,5 milhões. No ano atingimos R\$1.964,4 milhões, o que representa 13,5% de crescimento anual.

O segmento Adesão contribuiu com R\$468,5 milhões no 4T16 (+10,2% vs. 4T15 e -0,9% vs. 3T16). No exercício de 2016, o crescimento foi de 13,0%, com R\$1.782,4 milhões. O incremento em relação a 2015 se deve: (i) reajuste de preços médio de 22,1%; (ii) Mix de Produtos (afetados pela estratégia de retenção através de produtos alternativos), (iii) menor alíquota de ISS, devido a mudança de três coligadas da Companhia para Barueri, em fevereiro de 2016 e; (iv) majoração da alíquota de PIS-COFINS sobre a receita bruta da corretora, iniciada a partir do mês de junho de 2016. Além disso, vale lembrar a perda parcial da carteira da Unimed Paulistana ao final de 2015 que acabou influenciando a receita apenas em 2016 e a venda da Potencial por força do CADE em Junho de 2015. Mesmo com todos esses desafios, o crescimento de receita se manteve em dois dígitos, o que demonstra o esforço da Cia para encontrar estratégias de negócios que compensassem tais efeitos.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$46,9 milhões no 4T16, 16,9% acima do 4T15. No consolidado de 2016, o volume de R\$182,0 milhões leva a um incremento de 18,7% a.a.. Este crescimento advém do aumento das receitas advindas da CRC/Gama, com a expansão dos novos Projetos. Na comparação trimestral com o 3T16, a queda de 4,0% tem por razão a saída de alguns clientes do empresarial.

A alíquota de impostos sobre faturamento bruto total do Grupo em 2016 (ISS, PIS e COFINS) ficou em torno de 7,7% (versus 8,9% em 2015) em função dos eventos fiscais amplamente discutidos em trimestres anteriores tais como a mudança de três coligadas da Companhia para Barueri e majoração da alíquota de PIS-COFINS sobre a receita bruta da corretora.

### 3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var 2016/2015
Custo dos Serviços Prestados	(134,0)	(122,8)	9,1%	(130,7)	2,6%	(502,6)	(455,8)	10,3%
<b>Total Custos de Serviços</b>	<b>(134,0)</b>	<b>(122,8)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(130,7)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(502,6)</b>	<b>(455,8)</b>	<b>10,3%</b>
Despesas Administrativas	(129,0)	(122,8)	5,1%	(134,2)	-3,8%	(499,7)	(472,2)	5,8%
Despesas Comerciais	(79,6)	(107,4)	-25,9%	(84,4)	-5,7%	(332,3)	(332,3)	0,0%
Perdas com créditos incobráveis	(45,2)	(31,1)	45,2%	(39,7)	14,0%	(139,6)	(99,4)	40,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,7)	7,8	-121,8%	(1,0)	76,8%	3,6	51,5	-93,0%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(255,6)</b>	<b>(253,5)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(259,2)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(968,1)</b>	<b>(852,4)</b>	<b>13,6%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(389,6)</b>	<b>(376,4)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(389,9)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(1.470,7)</b>	<b>(1.308,2)</b>	<b>12,4%</b>
(-) Receitas Extraordinárias (a)	-	(0,5)	N.A.	-	N.A.	-	(45,7)	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias (b)	7,4	5,7	30,3%	8,0	-7,3%	22,4	35,4	-36,8%
<b>Total Consolidado Recorrente</b>	<b>(382,2)</b>	<b>(371,2)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(381,9)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(1.448,3)</b>	<b>(1.318,5)</b>	<b>9,8%</b>

a) Venda da Potencial

b) Referem-se às despesas com plano de opção de ações e *impairment*.

Nossas despesas operacionais consolidadas recorrentes apresentaram um aumento de 2,3% a.a. no 4T16 (+0,1% sequencialmente), demonstrando a capacidade da Companhia de racionalizar suas despesas comerciais e administrativas em um período mais desafiador, em que há necessidade de esforço adicional, **não só de venda, como também de** retenção de clientes e implantação de novos projetos vis a vis aumento nas perdas com créditos incobráveis. No consolidado do ano, o incremento de 9,8%, para R\$1,4 bilhão, está em linha com o incremento de receita líquida mesmo com o aumento de 40,5% em perdas com créditos incobráveis, mais uma vez refletindo eficiência nas outras linhas.

É importante destacar novamente o comportamento das despesas comerciais, com redução de 25,9% versus 4T15 (-5,7% vs 3T16), o que permitiu, no consolidado do ano, mantê-las no mesmo nível de 2015, em termos nominais.

O aumento das perdas com créditos incobráveis, que subiu 45,2% a.a. (14,0% vs. 3T16) está relacionado ao maior número de cancelamentos observados ao longo do trimestre, reflexo do cenário macroeconômico desafiador, combinado com o reajuste de preços médio de 22,1%.

### 3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var 2016/2015
Gastos com pessoal	(44,5)	(42,3)	5,2%	(43,2)	3,0%	(166,9)	(152,5)	9,5%
Gastos com serviços de terceiros	(25,5)	(23,1)	10,4%	(24,6)	3,8%	(96,1)	(84,1)	14,2%
Gastos com ocupação	(2,7)	(4,2)	-37,0%	(3,6)	-25,1%	(13,2)	(17,0)	-22,0%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(52,0)	(42,3)	22,9%	(49,3)	5,5%	(186,9)	(158,7)	17,7%
Outros (b)	(9,3)	(10,9)	-14,5%	(10,0)	-6,8%	(39,5)	(43,5)	-9,1%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(134,0)</b>	<b>(122,8)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(130,7)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(502,6)</b>	<b>(455,8)</b>	<b>10,3%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>74,0%</b>	<b>73,6%</b>	<b>41bps</b>	<b>75,0%</b>	<b>-95bps</b>	<b>74,4%</b>	<b>73,7%</b>	<b>76bps</b>

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados consolidados atingiram R\$134,0 milhões no 4T16 (+9,1% a.a. e +2,6% vs. 3T16), de forma que a margem bruta ficou em 74,0%, ligeiramente superior ao ano passado. No exercício de 2016, os custos atingiram R\$502,6 milhões (+10,3% a.a.), para uma margem bruta de 74,4%, incrementando 76 bps em relação a 2015.

O aumento de 9,5% entre 2015 e 2016 na linha de pessoal decorreu principalmente do maior volume de contratações referentes à expansão de alguns projetos na CRC/Gama que naturalmente requerem treinamento adicional e um período para maturação. Na comparação entre o 4T16 e o 3T16, a linha permaneceu praticamente estável (+3,0%). Se excluíssemos o efeito da CRC/GAMA, a linha de pessoal teria decrescido 12,3% a.a. e 25% no 4T16 vs. 4T15, em função da saída da carteira da Unimed Paulistana e consequente readequação da estrutura operacional da Cia, assim como de um trabalho intenso de melhoria operacional.

Já o crescimento na linha de gastos com serviços de terceiros no 4T16 (+10,4% a.a. e 3,8% vs. 3T16) é explicado principalmente por um maior volume de custos com informática e tecnologia devido à renovações de licenças e garantias de equipamentos adquiridos no passado. No consolidado do ano, o incremento foi da ordem de 14,2% em relação a 2015. Vale lembrar que durante parte do 4T16 a Cia ainda incorreu em custos adicionais de tele atendimento visando preparar-se para eventuais contingências.

Novamente, a queda em ocupação reflete a mudança de 3 coligadas para Barueri, que possui um menor valor mensal de aluguel.

O incremento nos repasses financeiros no 4T16 (+22,9% a.a. e +5,5% vs 3T16) se deve ao aumento do valor pago às entidades devido ao reajuste anual em julho.

Por último, a queda observada na linha de outros (-14,5% a.a. e -6,8% vs. 3T16), está ligada ao menor volume de processos judiciais.

### 3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Gastos com pessoal	(37,6)	(27,2)	38,1%	(36,1)	4,2%	(131,3)	(121,6)	8,0%
Gastos com serviços de terceiros	(22,5)	(19,8)	13,7%	(23,3)	-3,5%	(80,6)	(70,1)	14,9%
Gastos com ocupação	(4,1)	(4,2)	-2,4%	(5,2)	-21,5%	(18,3)	(14,9)	23,3%
Gastos com depreciações e amortizações	(52,6)	(57,2)	-8,1%	(52,7)	-0,2%	(216,3)	(221,9)	-2,5%
Outros	(12,3)	(14,4)	-14,7%	(16,9)	-27,3%	(53,2)	(43,8)	21,7%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(129,0)</b>	<b>(122,8)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(134,2)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(499,7)</b>	<b>(472,2)</b>	<b>5,8%</b>
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	7,4	(0,5)	-1478,6%	8,0	-7,3%	22,4	27,7	-19,2%
<b>Despesas Administrativas Recorrentes</b>	<b>(121,6)</b>	<b>(123,4)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(126,1)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(477,3)</b>	<b>(444,5)</b>	<b>7,4%</b>

Nossas despesas administrativas recorrentes caíram -1,4% a.a. (-3,6% versus 3T16), atingindo R\$121,6 milhões no 4T16. No consolidado do ano, atingiram R\$477,3 milhões, +7,4% em relação a 2015, abaixo do incremento de receita líquida.

O aumento da linha de pessoal, excluindo-se o efeito de amortização das despesas de Stock Option, de 8,7% a.a. (7,5% sequencial) no 4T16, está relacionada ao dissídio aplicado (entre 7,4% e 8,5%) na remuneração dos colaboradores e ao incremento em gastos com transporte oferecido aos colaboradores devido a mudança de 3 coligadas para Barueri. Cabe destacar que a Companhia tem buscado ajustar seus quadros administrativos para alcançar melhor eficiência operacional diante deste momento mais desafiador.

Na linha de gastos com serviços de terceiros, observamos um aumento de 13,7% no 4T16 em comparação com o 4T15. Destacamos principalmente o aumento de aproximadamente R\$3,1 milhões nos gastos com suporte aos sistemas da CRC/GAMA referente à expansão de novos projetos, mesma razão para o incremento de 14,9% no comparativo do consolidado do ano, sendo que foram adicionadas mais de 135k vidas no período.

Em relação ao aumento de 23,3% nos gastos anuais em ocupação, deve-se à readequação do rateio entre os centros de custo após a mudança de três subsidiárias para a nova sede em Barueri, e o consequente aumento do rateio de custos com aluguel nas áreas Administrativa e Comercial. É Interessante analisar essa linha de forma consolidada entre todas as áreas. Sob essa ótica, nossa despesa de ocupação total caiu 15% no 4T16 a.a. em função da renegociação de contrato e devolução de 7 andares da sede que ocupamos em São Paulo.

Por último, a redução de 14,7% em outras despesas administrativas no 4T16, deve levar em conta: (i) o impacto da Unimed Paulistana no 4T15 (R\$0,7 milhões); e (ii) suspensão do envio de extrato de débito via correio (passou a ser enviado por email).

### 3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Gastos com pessoal	(12,7)	(22,9)	-44,5%	(15,0)	-15,4%	(62,8)	(72,7)	-13,6%
Gastos com serviços de terceiros	(2,5)	(4,0)	-38,2%	(5,3)	-52,6%	(14,9)	(12,7)	17,1%
Gastos com ocupação	(1,9)	(1,8)	7,6%	(2,4)	-20,0%	(8,7)	(7,3)	18,1%
Outras despesas comerciais	(2,8)	(3,8)	-25,0%	(0,8)	260,0%	(6,2)	(12,3)	-49,2%
Campanha de vendas	(11,3)	(23,8)	-52,3%	(13,9)	-18,3%	(56,7)	(53,2)	6,4%
Patrocínios	(2,3)	(3,7)	-36,8%	(3,3)	-29,0%	(9,5)	(11,2)	-15,3%
Comissão de terceiros	(35,7)	(35,9)	-0,5%	(35,0)	2,1%	(139,8)	(118,1)	18,3%
Publicidade e propaganda	(8,0)	(7,1)	12,5%	(6,7)	20,1%	(25,6)	(33,3)	-23,2%
Outros (a)	(2,2)	(4,3)	-48,8%	(2,1)	8,0%	(8,2)	(11,4)	-28,0%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(79,6)</b>	<b>(107,4)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(84,4)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(332,3)</b>	<b>(332,3)</b>	<b>0,0%</b>
<b>Despesas Com/Receita Líquida %</b>	<b>15,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>-763bps</b>	<b>16,2%</b>	<b>-73bps</b>	<b>16,9%</b>	<b>19,2%</b>	<b>-229bps</b>

Nossas despesas comerciais consolidadas caíram 25,9% a.a. no 4T16 (-5,7% versus 3T16) atingindo R\$79,6 milhões. Com este resultado, observamos uma importante diluição das nossas despesas comerciais como percentual da receita líquida, melhorando nosso resultado em 7,6pp a.a. e 73bps quando comparado com o 3T16. Este ótimo desempenho reflete o atual ambiente competitivo e o nosso compromisso de racionalizar o uso de nossos recursos, sempre com o intuito de aumentar a eficiência sem perder captura de novos clientes. Desta forma, conseguimos manter as despesas nominalmente estáveis em um ano em que crescemos receita líquida.

Cabe destacar o comportamento dos gastos com pessoal no 4T16, que decresceu 44,5% a.a., principalmente devido à queda de vendas, efeito Unimed Paulistana no 4T15 que elevou ticket de venda extraordinariamente no período e uma redução de quadro ao longo do ano. Na comparação sequencial, a queda de 15,4% versus o 3T16, é explicada pela performance de vendas mais tímida, além da menor participação do canal interno em vendas.

Na linha serviços de terceiros, a queda de 38,2% no 4T16 esta relacionada a redução de despesas com consultorias que podem ser pontuais e acabam interferindo na análise trimestral. No ano, esta linha subiu 17,1% a.a., devido a mais gastos com tele vendas.

Em relação a campanhas de vendas, houve uma contenção de 52,3% no 4T16, em linha com uma política de contenção de gastos já adotada no trimestre anterior combinado a um ambiente competitivo mais favorável em que foi possível capturar clientes com menor uso de incentivos comerciais. A mesma política ainda reduziu despesas de marketing, patrocínios e outras despesas. Vale lembrar que desde o início de 2016 a Cia reduziu drasticamente gastos com publicidade e veiculação e direcionou mais esforços na captação de leads via mídia online, o que gerou uma redução grande de gastos e se mostrou uma estratégia vencedora.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI consolidada (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Perdas com créditos incobráveis	(45,2)	(31,1)	45,2%	(39,7)	14,0%	(139,6)	(99,4)	40,5%
% Receita Líquida	8,8%	6,7%	208bps	7,6%	117bps	7,1%	5,7%	135bps

Nossa despesa com PCI consolidada, totalizou R\$45,2 milhões no 4T16, representando 8,8% de nossa receita líquida total, que se compara a 6,7% no 4T15 e 7,6% no 3T16. O nível atual de despesas com PCI está relacionado ao maior número de cancelamentos observados, reflexo do reajuste de preços aplicado no segundo semestre e do cenário macroeconômico desafiador.

Breakdown PCI (R\$ MM)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. 4T16/3T16
PCI	(36,4)	(33,8)	(28,6)	(43,4)	(49,2)	13,4%
Recuperação	5,3	3,7	4,0	3,7	4,0	7,5%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(31,2)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(24,6)</b>	<b>(39,7)</b>	<b>(45,2)</b>	<b>14,0%</b>

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$4,0 milhões durante o 4T16, que se compara com R\$5,3 milhões durante o 4T15 e R\$3,7 milhões no 3T16.

É importante mencionar que o resultado positivo nas recuperações se mantém relevante devido a continuidade das estratégias de recuperação de créditos, porém vale salientar que o ambiente econômico dificulta manter a recuperação na mesma proporção do aumento da inadimplência bruta. Este benefício tem sua contrapartida nas despesas administrativas, devido aos *fees* das agências de cobrança e custos com Serasa.

### 3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Despesas relativas à contingências	3,4	(2,0)	-270,7%	3,0	15,0%	5,7	(6,8)	-184,7%
<i>Impairment</i>	(1,4)	(3,4)	-59,2%	(2,1)	-34,3%	2,6	(7,7)	-134,0%
Ganhos (Perdas) Operacionais	(7,6)	7,0	-209,5%	(2,9)	162,4%	(7,4)	7,6	-196,2%
Venda Potencial	-	-	N.A.	-	N.A.	-	45,7	N.A.
Outras (despesas) receitas líquidas	3,9	6,2	-37,7%	1,1	261,0%	2,6	12,7	-79,7%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(1,7)</b>	<b>7,8</b>	<b>-121,8%</b>	<b>(1,0)</b>	<b>76,8%</b>	<b>3,6</b>	<b>51,5</b>	<b>-93,0%</b>

No 4T16, nossas Outras Receitas/Despesas Operacionais Consolidadas totalizaram -R\$1,7 milhão vs. +R\$7,8 milhões no 4T15 e -R\$1,0 milhão no 3T16.

Apesar do número consolidado estar bem próximo de zero, cabe destacar o comportamento das despesas relativas à: (i) contingências, que apresentaram um valor positivo em R\$3,4 milhões, devido a prescrições relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios; (ii) da conciliação de faturas que teve um efeito positivo no 4T15 e no último trimestre ficou negativo e (iii) outras receitas relacionadas a ganho de ações judiciais inerentes a inconstitucionalidade do recolhimento alguns tributos.

### 4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Receitas financeiras:								
Rendimentos com aplicações financeiras	20,0	17,5	14,6%	19,5	3,0%	73,2	81,5	-10,2%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	14,7	13,4	10,3%	15,6	-5,6%	56,9	47,6	19,4%
Outras receitas	6,6	0,2	3004,7%	3,4	93,0%	15,3	9,0	69,3%
<b>Total</b>	<b>41,4</b>	<b>31,1</b>	<b>33,3%</b>	<b>38,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>145,3</b>	<b>138,2</b>	<b>5,2%</b>
Despesas financeiras								
Atualização monetária s/debêntures	(21,2)	(21,6)	-1,9%	(23,0)	-8,1%	(83,8)	(76,3)	9,8%
Atualização monetária sobre valores de aquisições a pagar	(8,2)	(7,4)	11,6%	(8,3)	-0,7%	(31,9)	(29,7)	7,4%
Outras despesas financeiras	(19,1)	(22,7)	-16,0%	(15,0)	26,8%	(62,9)	(53,4)	17,7%
<b>Total</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(51,7)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(46,4)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(178,5)</b>	<b>(159,4)</b>	<b>12,0%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(20,6)</b>	<b>-65,7%</b>	<b>(7,9)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(33,2)</b>	<b>(21,2)</b>	<b>56,8%</b>

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelo beneficiários.

Na despesa financeira, o maior ofensor continuou sendo o custo de nossas debêntures, enquanto que a atualização monetária de R\$8,2 milhões no 4T16 reflete principalmente a atualização sobre os 25% que ainda detemos na opção de compra da Aliança.

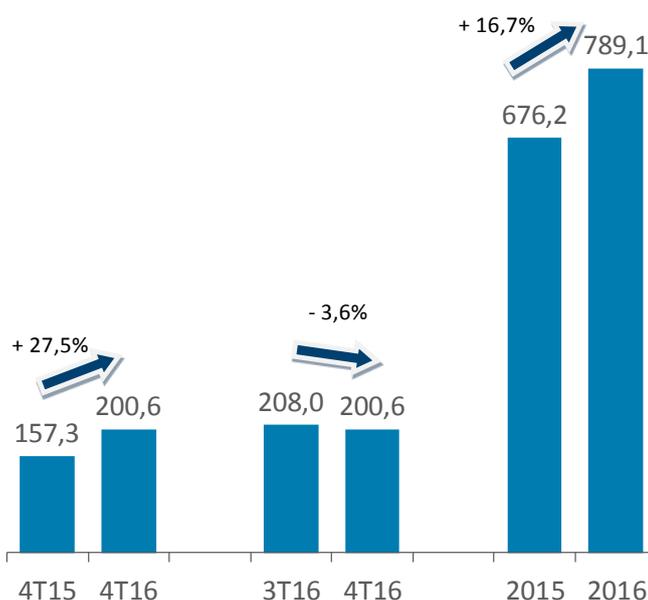
As outras despesas financeiras, que contemplam IOF de operações financeiras, despesas bancárias, descontos, entre outros caiu 16% a.a., principalmente devido a menor volume de descontos concedidos a clientes. Na comparação do consolidado do ano, a principal razão para a alta de 17,7% está relacionada a IOF de operações financeiras.

### 5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)<sup>1,2</sup>

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Lucro líquido	78,4	61,4	27,6%	74,2	5,6%	420,6	240,9	74,6%
(+) IRPJ / CSLL	40,4	6,8	489,4%	49,6	-18,6%	39,9	159,9	-75,1%
(+) Depreciações e Amortizações	52,6	57,2	-8,1%	52,7	-0,2%	216,3	221,9	-2,5%
(+) Despesa financeiras	48,5	51,7	-6,1%	46,4	4,6%	178,5	159,4	12,0%
(-) Receitas financeiras	(41,4)	(31,1)	33,3%	(38,5)	7,6%	(145,3)	(138,2)	5,2%
<b>EBITDA</b>	<b>178,4</b>	<b>146,1</b>	<b>22,1%</b>	<b>184,4</b>	<b>-3,2%</b>	<b>709,9</b>	<b>643,8</b>	<b>10,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>34,6%</b>	<b>31,4%</b>	<b>321bps</b>	<b>35,3%</b>	<b>-74bps</b>	<b>36,1%</b>	<b>37,2%</b>	<b>-107bps</b>
Despesas com Programa de Opções de Ações	7,4	(0,5)	-1478,6%	8,0	-7,3%	22,4	27,7	-19,2%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	14,7	11,7	26,0%	15,6	-5,6%	56,9	46,0	23,7%
Valor da Venda da Potencial	-	-	N.A.	-	N.A.	-	(45,7)	N.A.
Impairment	-	-	N.A.	-	N.A.	-	4,3	N.A.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>200,6</b>	<b>157,3</b>	<b>27,5%</b>	<b>208,0</b>	<b>-3,6%</b>	<b>789,1</b>	<b>676,2</b>	<b>16,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>38,9%</b>	<b>33,8%</b>	<b>511bps</b>	<b>39,9%</b>	<b>-97bps</b>	<b>40,2%</b>	<b>39,1%</b>	<b>109bps</b>

Nosso EBITDA ajustado consolidado cresceu 27,5% vs. 4T15, atingindo R\$200,6 milhões no 4T16 (-3,6% vs. 3T16). Esta performance é resultado dos nossos esforços operacionais, principalmente relacionados ao bom desempenho dos nossos custos, despesas administrativas e despesas comerciais, aliados à redução da alíquota do ISS para as três coligadas transferidas para Barueri, mais do que compensando a perda em PCI no período. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 38,9% no 4T16, o que representa um acréscimo de 511bps quando comparado ao 4T15 (-97bps vs. 3T16). No consolidado do ano, o EBITDA atingiu R\$789,1 milhões, com margem de 40,2%, um crescimento tanto em volume de resultado quanto em margem, pelas razões já explicadas anteriormente.

#### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM) <sup>1,2</sup>



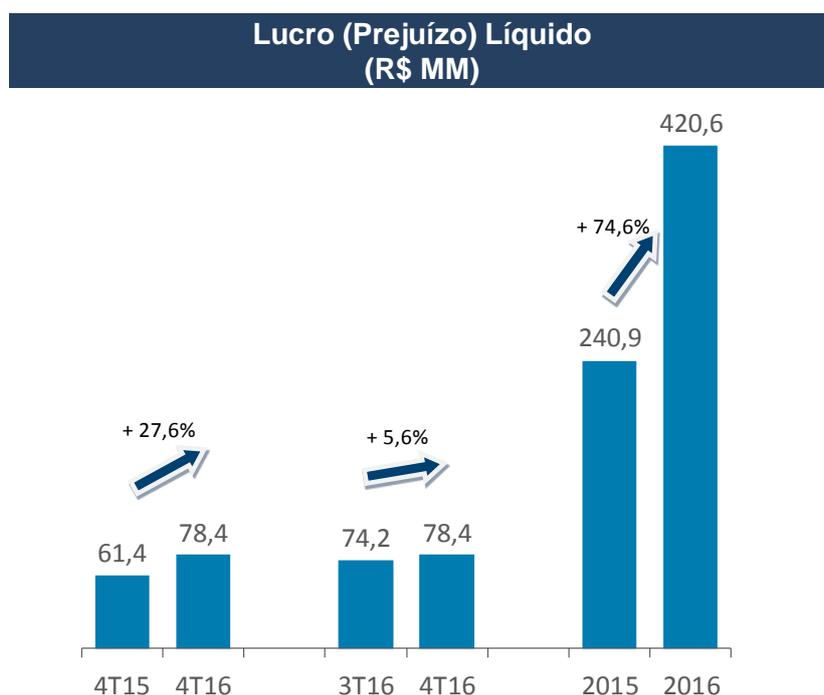
(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

### 6. Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Lucro Líquido consolidado	78,4	61,4	27,6%	74,2	5,6%	420,6	240,9	74,6%

O nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$78,4 milhões no 4T16, apresentando crescimento de 27,6% a.a. (+5,6% vs. 3T16). O Lucro Líquido cresceu 74,6% em relação a 2015, atingindo R\$420,6 milhões em função dos efeitos fiscais amplamente discutidos no 1T16.



### 7. Amortizações

Amortizações	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	26,5	26,2	1,4%	26,5	0,0%	106,2	105,2	0,9%
Amortização Ágio	57,4	52,5	9,2%	57,4	0,0%	230,6	210,1	9,8%
Amortização de Aquisição de Portfólio	13,7	17,5	-21,5%	13,5	1,2%	59,4	76,1	-21,9%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 4T16	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	26,5	9,0	17,5
Amortização Ágio	Não	Sim	57,4	19,5	19,5
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	13,7	4,7	9,0

Cronograma	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Relacionamento com cliente	106,2	104,4	95,8	90,6	53,1	0,8	0,8	0,8	0,5
Rentabilidade Futura - Ágio	230,6	229,0	105,6	5,8	1,0	0,8	0,3	-	-
Portfólio/Intangíveis	59,4	52,0	44,7	27,0	21,8	15,2	2,4	0,9	-

### 8. Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
Capex em TI	8,6	28,7	-70,2%	14,8	-42,2%	58,5	97,0	-39,7%
Outros	0,9	4,9	-81,7%	1,7	-45,9%	15,2	14,5	4,8%
Cessão de Direitos / Exclusividades	51,2	-	N.A.	-	N.A.	56,2	20,5	174,3%
<b>TOTAL</b>	<b>60,7</b>	<b>33,7</b>	<b>80,2%</b>	<b>16,5</b>	<b>267,5%</b>	<b>129,9</b>	<b>132,0</b>	<b>-1,6%</b>

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$8,6 milhões no 4T16, devido principalmente aos investimentos na nova plataforma e em sistemas de melhoria operacional, enquanto o CAPEX em imobilizado de R\$0,9 milhões reflete a benfeitoria em equipamentos em nossas instalações.

Em 16 de dezembro de 2016, foi firmado um contrato de reciprocidade comercial com a Unimed FESP, adquirindo a exclusividade na comercialização de seus produtos, no valor de R\$35 milhões pelo prazo de cinco anos. Este acordo está vinculado à manutenção de parâmetros financeiros e operacionais da ANS, , garantindo à Companhia direito de resgate automático em caso de não cumprimento. Além disso, adquirimos a carteira da ASBEN pelo valor de R\$16,2 milhões, o que contempla a migração de 26,7k vidas com faturamento mensal de R\$1,45 milhões.

### 9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	4T16	2015	Var. 4T16/2015
Dívida de Curto Prazo	276,1	50,9	442,6%
Dívida de Longo Prazo <sup>(1)</sup>	613,7	732,2	-16,2%
<b>TOTAL</b>	<b>889,8</b>	<b>783,1</b>	<b>13,6%</b>
Disponibilidade <sup>(2)</sup>	450,9	366,4	23,1%
<b>TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>439,0</b>	<b>416,7</b>	<b>5,3%</b>

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC/Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Nossa dívida líquida cresceu 5,3% quando comparada ao final de 2015 principalmente em função do ajuste de preço da opção de compra da Aliança. Em relação às dívidas, a Companhia conseguiu rolar suas debêntures em Novembro de 2016, com prazo de vencimento em 2019. A dívida de curto prazo concentra-se na opção de compra dos 25% da Aliança.

### 10. Retorno sobre investimento.

Fechamos o 4T16 com ROIC de 42,8%, mostrando um incremento contra todos os trimestres anteriores, demonstrando contínua evolução trimestral e reflexo da maturação de todos investimentos feitos nos últimos anos.

Retorno sobre Investimento	4T16	3T16	2T16	1T16	4T15
<b>Capital Investido</b>					
Ativo Fixo	2.435.776	2.428.951	2.464.460	2.498.851	2.523.079
Capital de Giro	(87.620)	(43.604)	(53.857)	(116.240)	(143.986)
<b>TOTAL</b>	<b>2.348.156</b>	<b>2.385.347</b>	<b>2.410.603</b>	<b>2.382.611</b>	<b>2.379.093</b>
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.767	924.767	924.767	924.767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	287.835	307.459	327.085	346.710	366.335
<b>Capital Investido ajustado</b>	<b>1.135.554</b>	<b>1.153.121</b>	<b>1.158.751</b>	<b>1.111.134</b>	<b>1.087.991</b>
<b>NOPAT</b>					
EBITDA ajustado	200.565	207.994	192.223	188.334	157.266
EBIT	148.004	155.342	137.274	132.239	100.044
(+) Amortização	(40.252)	(40.088)	(42.045)	(43.235)	(43.881)
EBIT ajustado	188.256	195.430	179.319	175.474	143.924
(-) Impostos (34%)	(64.007)	(66.446)	(60.969)	(59.661)	(48.934)
<b>NOPAT</b>	<b>124.249</b>	<b>128.984</b>	<b>118.351</b>	<b>115.813</b>	<b>94.990</b>
<b>ROIC (12m)</b>	<b>42,8%</b>	<b>40,6%</b>	<b>39,6%</b>	<b>38,3%</b>	<b>37,1%</b>

Nosso fluxo de caixa operacional no 4T16 atingiu R\$185,6 milhões, influenciado por um forte resultado no período combinado com uma variação positiva de capital de giro. Após CAPEX a geração de caixa atingiu R\$128,8 milhões. O fluxo de caixa de financiamento foi diretamente impactado pelo pagamento de dividendos intercalares, ratificando a estratégia da Companhia de remuneração contínua de seus acionistas. Vale mencionar a renovação das debentures realizada em 2016 com um spread inferior ao anterior (1,3% vs. 1,6% e 1,35% anteriormente) e a alteração do cronograma de pagamento de juros que passarão a ocorrer semestralmente no 4T e 2T, ao invés do 1T e 3T como acontecia anteriormente.

A Companhia permanece confiante numa expansão de fluxo de caixa operacional suportado pelo seu crescimento orgânico combinado com melhorias operacionais.

Fluxo de Caixa	2016	4T16	3T16	2T16	1T16	2015	4T15
Lucro ajustado por efeitos não caixa	815.530	206.925	220.183	192.542	195.880	730.413	160.644
Capital de Giro	(39.485)	35.636	(32.057)	(9.835)	(33.229)	39.027	21.305
Juros pagos	(96.113)	(11.968)	(40.909)	-	(43.236)	(70.409)	-
Dividendo recebidos/pagos	(15.617)	(4.822)	(4.178)	(6.617)	-	(12.026)	(3.234)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(118.644)	(40.201)	(30.027)	(24.577)	(23.839)	(111.770)	(38.749)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>545.671</b>	<b>185.570</b>	<b>113.012</b>	<b>151.513</b>	<b>95.576</b>	<b>575.235</b>	<b>139.966</b>
Capex (TI)	(74.927)	(20.376)	(13.848)	(18.095)	(22.608)	(103.654)	(31.795)
PP&E	(15.990)	(999)	(1.461)	(4.001)	(9.529)	(14.720)	(4.444)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(44.678)	(35.374)	(8.216)	(1.088)	-	(76.200)	(376)
<b>Fluxo de Caixa Investimentos</b>	<b>(135.595)</b>	<b>(56.749)</b>	<b>(23.525)</b>	<b>(23.184)</b>	<b>(32.137)</b>	<b>(194.574)</b>	<b>(36.615)</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (-) Capex</b>	<b>410.076</b>	<b>128.821</b>	<b>89.487</b>	<b>128.329</b>	<b>63.439</b>	<b>380.661</b>	<b>103.351</b>
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(320.616)</b>	<b>(165.593)</b>	<b>67.723</b>	<b>(215.767)</b>	<b>(6.979)</b>	<b>(548.362)</b>	<b>(403.850)</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>(249.889)</b>	<b>520</b>	<b>(132.195)</b>	<b>(118.973)</b>	<b>759</b>	<b>(85.056)</b>	<b>7.470</b>
<b>Fluxo de Caixa total</b>	<b>(160.429)</b>	<b>(36.252)</b>	<b>25.015</b>	<b>(206.411)</b>	<b>57.219</b>	<b>(252.757)</b>	<b>(293.029)</b>

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

### Anexo I – Demonstrações de Resultados – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>515,5</b>	<b>465,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>521,6</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.964,4</b>	<b>1.730,1</b>	<b>13,5%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(134,0)	(122,8)	9,1%	(130,7)	2,6%	(502,6)	(455,8)	10,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>381,5</b>	<b>342,4</b>	<b>11,4%</b>	<b>390,9</b>	<b>-2,4%</b>	<b>1.461,8</b>	<b>1.274,3</b>	<b>14,7%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(255,6)</b>	<b>(253,5)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(259,2)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(968,1)</b>	<b>(852,4)</b>	<b>13,6%</b>
Despesas Administrativas	(129,0)	(122,8)	5,1%	(134,2)	-3,8%	(499,7)	(472,2)	5,8%
Despesas Comerciais	(79,6)	(107,4)	-25,9%	(84,4)	-5,7%	(332,3)	(332,3)	0,0%
Perdas com créditos incobráveis	(45,2)	(31,1)	45,2%	(39,7)	14,0%	(139,6)	(99,4)	40,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(1,7)	7,8	-121,8%	(1,0)	76,8%	3,6	51,5	-93,0%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>125,8</b>	<b>88,9</b>	<b>41,6%</b>	<b>131,7</b>	<b>-4,5%</b>	<b>493,7</b>	<b>421,9</b>	<b>17,0%</b>
Receitas financeiras	41,4	31,1	33,3%	38,5	7,6%	145,3	138,2	5,2%
Despesas financeiras	(48,5)	(51,7)	-6,1%	(46,4)	4,6%	(178,5)	(159,4)	12,0%
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>118,8</b>	<b>68,3</b>	<b>73,9%</b>	<b>123,8</b>	<b>-4,1%</b>	<b>460,5</b>	<b>400,8</b>	<b>14,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>489,3%</b>	<b>(49,6)</b>	<b>-18,6%</b>	<b>(39,9)</b>	<b>(159,9)</b>	<b>-75,1%</b>
Corrente	(39,7)	(7,5)	549,4%	(48,7)	-18,4%	(145,4)	(126,1)	15,3%
Diferido	(0,6)	0,6	-239,0%	(0,9)	-29,6%	105,5	(33,8)	N.A.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>78,4</b>	<b>61,4</b>	<b>27,6%</b>	<b>74,2</b>	<b>5,6%</b>	<b>420,6</b>	<b>240,8</b>	<b>74,7%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>								
Participações dos controladores	74,0	57,7	28,2%	70,5	4,9%	404,7	227,1	78,2%
Participações de não controladores	4,4	3,7	17,6%	3,7	18,5%	15,9	13,7	15,4%
Participações dos controladores	78,4	61,4	27,6%	74,2	5,6%	420,6	240,9	74,6%

### Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	2016	2015	Var. 2016/2015
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	125,4	285,8	-56,1%
Aplicações financeiras	370,9	121,0	206,5%
Créditos a receber de clientes	230,9	148,3	55,7%
Outros ativos	165,7	155,9	6,3%
Outros ativos financeiros	150,7	139,9	7,7%
Outros ativos não financeiros	15,0	16,0	-6,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>892,8</b>	<b>710,9</b>	<b>25,6%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social	217,1	136,8	58,8%
Partes Relacionadas	2,5	3,8	-35,6%
Outros ativos	41,6	59,8	-30,4%
Outros ativos financeiros	35,2	44,7	-21,2%
Outros ativos não financeiros	6,4	15,1	-57,7%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>261,2</b>	<b>200,4</b>	<b>30,3%</b>
Investimentos	0,3	0,3	0,0%
Imobilizado	73,2	70,3	4,1%
Intangível			
Ágio	1.624,2	1.624,2	0,0%
Outros ativos intangíveis	738,1	828,3	-10,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.697,0</b>	<b>2.723,5</b>	<b>-1,0%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.589,8</b>	<b>3.434,4</b>	<b>4,5%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. 2016/2015</b>
<b>Circulante</b>			
Debêntures	11,1	22,9	-51,3%
Empréstimos e Financiamentos	0,0	5,8	N.A.
Impostos e contribuições a recolher	40,7	34,1	19,5%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	14,9	4,9	205,5%
Prêmios a repassar	132,3	110,0	20,3%
Repasse financeiros a pagar	15,5	13,4	15,4%
Obrigações com pessoal	63,0	62,6	0,7%
Antecipações a repassar	54,8	72,9	-24,8%
Partes Relacionadas	1,6	54,0	N.A.
Débitos diversos	161,4	96,3	67,5%
Opções de ações de participação dos não controladores	233,4	0,0	
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>728,7</b>	<b>476,8</b>	<b>52,8%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Debêntures	606,4	519,0	16,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6,6	7,0	-5,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	129,6	162,6	-20,3%
Provisão para riscos	43,5	61,9	-29,8%
Opções de ações de participação dos não controladores	0,0	203,4	-17,7%
Débitos diversos	7,3	9,8	-17,7%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>793,4</b>	<b>963,7</b>	<b>-17,7%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	1.592,8	1.537,2	3,6%
Reservas de capital	147,0	124,6	18,0%
Reservas de Lucro	178,7	182,9	-2,3%
Lucros (Prejuízos) acumulados	0,0	0,0	N.A.
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>2.063,5</b>	<b>1.989,9</b>	<b>3,7%</b>
Participação dos não controladores no PL das controladas	4,3	4,0	5,8%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.067,8</b>	<b>1.993,9</b>	<b>3,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.589,8</b>	<b>3.434,4</b>	<b>4,5%</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

<b>FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. 2016/2015</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	460,4	400,8	14,9%
<b>Ajustes</b>	<b>355,1</b>	<b>375,2</b>	<b>-5,4%</b>
Depreciações e amortizações	216,3	221,9	-2,5%
Provisão por redução de valor recuperável	(2,6)	7,7	N.A.
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	0,3	0,9	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	22,4	27,7	-19,3%
Despesas financeiras	122,9	110,3	11,4%
Impostos a compensar - PIS/COFINS	-	45,6	N.A.
Resultado da venda da Potencial	-	(45,7)	N.A.
Provisão para riscos	(4,1)	6,8	-160,2%
<b>(Prejuízo) lucro ajustado</b>	<b>815,5</b>	<b>776,0</b>	<b>5,1%</b>
<b>Origem proveniente das operações</b>	<b>36,1</b>	<b>(11,6)</b>	<b>-412,0%</b>
<b>Caixa (usado nas) proveniente das operações</b>	<b>851,7</b>	<b>764,4</b>	<b>11,4%</b>
Juros pagos sobre debêntures	(96,1)	(70,4)	36,5%
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(15,6)	(12,0)	29,9%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(118,6)	(111,8)	6,2%
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>621,3</b>	<b>570,2</b>	<b>9,0%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações no ativo intangível	(113,1)	(118,3)	-4,4%
Aquisição de ativo imobilizado	(16,0)	(14,7)	8,6%
Aumento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(325,5)	(80,0)	N.A.
Acordo de não competição	(6,5)	(6,5)	0,0%
Valor pago na aquisição da Connectmed-CRC e Gama Saúde	-	(7,5)	N.A.
Pagamento do Bonus de Subscrição - Connectmed-CRC e Gama Saúde	-	(47,5)	N.A.
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(461,1)</b>	<b>(274,6)</b>	<b>67,9%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(5,8)	(7,3)	-20,4%
Compra de ações em tesouraria	(12,2)	(47,2)	-74,2%
Dividendos pago aos acionistas Qualicorp S/A	(462,9)	(116,3)	298,0%
Valores pagos de debêntures emitidas	(831,0)	-	N.A.
Valores recebidos de debêntures emitidas	922,0	-	N.A.
Redução de Capital	-	(400,0)	N.A.
Aumento de Capital	69,3	22,5	N.A.
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(320,6)</b>	<b>(548,4)</b>	<b>-41,5%</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(160,4)</b>	<b>(252,8)</b>	<b>-36,5%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>285,8</b>	<b>538,5</b>	<b>-46,9%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>125,4</b>	<b>285,8</b>	<b>-56,1%</b>